

PREÇO: 0,90€ ASSINATURA ANUAL: 24,50€ DIGITAL: 15€

Director: José Luiz de Almeida Silva Director Adjunto: Carlos M. Marques Cipriano

Tel: 262870050 / Fax: 262870058/59

redacao@gazetacaldas.com / desporto@gazetacaldas.com / publicidade@gazetacaldas.com / assinatura@gazetacaldas.com

Jornal fundado em 1 de Outubro de 1925

www.gazetacaldas.com
facebook.com/gazetacaldas
 PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVOLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL.
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL


 TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

 93 anos
Campanha de aniversário
Gazeta das Caldas
A informar desde 1 de Outubro de 1925

 Até 31 de Outubro, faça uma nova assinatura da
Gazeta das Caldas em papel que nós oferecemos
uma assinatura digital durante 12 meses*
Esta assinatura digital pode ser usada por si ou para oferecer.


Oposição duvida da capacidade da Câmara para assumir gestão do Hospital Termal



Os partidos à esquerda defendem a permanência do Hospital Termal na administração central ou com uma gestão que integre o Estado central como parceiro, enquanto que à direita é vista com bons olhos a entrada de privados com provas dadas na matéria. Contudo, o Hospital Termal vai ser gerido pela Câmara das Caldas, depois da recusa do Tribunal de Contas à proposta de protocolo a celebrar entre a autarquia e o Montepio Rainha D. Leonor.

O assunto dominou a Assembleia Municipal de 9 de Outubro, com as várias forças políticas a defender, mais uma vez, as suas posições, e a questionar a autarquia sobre a sua capacidade para gerir o equipamento. Contudo, embora com visões diferentes, todos reconhecem que o importante é reabrir as termas, encerradas desde 2013. ■ Centrais

UM ANO DE MANDATO

Luís Patacho: “Quando a mesma força política está mais de 20 anos a gerir uma Câmara, a Democracia fica doente”

Luís Patacho diz que a Democracia fica a perder quando um mesmo partido governa uma autarquia, um país ou uma região durante mais de 20 anos. É o caso das Caldas, para a qual o socialista aponta razões sociológicas, políticas e históricas para explicar a hegemonia do PSD ao longo de 40 anos.

Num executivo composto maioritariamente por elementos do PSD, Luís Patacho diz que é difícil fazer ouvir a voz da oposição, mas que, mesmo assim, 15 a 20% das suas propostas foram aprovadas. O modelo de gestão do Hospital Termal, o valor do IRS partilhado pela autarquia aos municípios, a falta de interesse da Câmara pelo

Orçamento Participativo, são algumas das críticas que faz à gestão PSD.

Em entrevista à *Gazeta das Caldas*, o vereador socialista defende a continuidade da ampliação do hospital caldense e diz que a localização do novo hospital do Oeste tem que ser nas Caldas da Rainha, que “nasceu da saúde” e é “o coração do Oeste”.

“Um ano de mandato” é como se designa a rubrica que hoje iniciamos, na qual vamos entrevistar autarcas da região. Tinta Ferreira, presidente da Câmara das Caldas, e a quem convidamos para a iniciar, recusou dar uma entrevista ao nosso jornal alegando que era muito cedo. ■ Pág. 6 a 8



Agrupamento de Óbidos com quatro candidatos a director

O Agrupamento de Escolas de Óbidos - que está há um ano sem director - vai em breve ter eleições que serão disputadas entre quatro candidatos: Luís Filipe Teixeira, Ivone Cristino, Vítor Rodrigues e José Fernando Santos. Uma comissão criada no âmbito do Conselho Geral vai avaliar as candidaturas e fará um relatório que irá

submeter aquele órgão. Depois de analisados os documentos, haverá uma entrevista com os candidatos e seguir-se-á a eleição que é feita no Conselho Geral. O processo foi desencadeado pela demissão, por motivos de saúde, do antigo director Artur Oliveira, a 7 de Novembro do ano passado. ■ F.F.

Confraria do Priapo reúne terça-feira

A Assembleia Geral que definirá o futuro da Confraria do Priapo está marcada para as 21h00 da próxima terça-feira, 23 de Outubro, no Centro da Juventude.

Na ordem dos trabalhos está a apresentação e votação do relatório de contas e de actividades da confraria, a admissão de novos sócios, a alteração dos estatutos

e a marcação de eleições para os órgãos sociais. Aquela confraria, dedicada à promoção do falo caldense, tem estado inactiva nos últimos quatro anos. O objectivo da reunião é encontrar uma nova direcção e sair do impasse. Apesar da inactividade, a confraria não tem dívidas nem dinheiro. ■ I.V.

Já começou o festival de jazz das Caldas

O Caldas Nice Jazz já começou e até inícios de Novembro pretende tornar Caldas na capital do Jazz. Além dos concertos pela cidade - que incluem uma actuação da Filarmónica de Alvorinha no terminal rodoviário

amanhã de manhã -, estão previstos seis no CCC (com entradas pagas) e um em Óbidos, gratuito.

Nesta edição publicamos um suplemento dedicado ao Caldas Nice Jazz. ■ Pág. e Suplemento



As diatribes da CP na linha do Oeste



A empresa nunca teve um bom serviço nesta linha, mas reduziu-o a uma coisa indigente desde 5 de Agosto. Promete agora repor o horário anterior a 4 de Novembro, mas nunca explicou cabalmente à *Gazeta das Caldas* a escolha da Amieira para o transbordo para Coimbra, quando Bifurcação de Lares seria a estação mais adequada. Quadros da empresa contaram à Comissão de Defesa da Linha do Oeste que foi a Infraestruturas de Portugal que não autorizou. Esta nega. Uma das duas empresas estará a mentir. ■ Pág. 11